

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 9 a 13/01/2023

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 89,34    | 92,20           | 92,51        |              | 3,55%         | 0,34%           |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 84,08    | 78,85           | 78,92        |              | -6,14%        | 0,09%           |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 86,65    | 89,57           | 89,75        |              | 3,58%         | 0,20%           |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 162,55   | 196,50          | 209,55       |              | 28,91%        | 6,64%           |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 172,35   | 259,35          | 247,75       |              | 43,75%        | -4,47%          |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 282,00   | 357,00          | 350,00       |              | 24,11%        | -1,96%          |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 326,57   | 385,97          | 371,81       |              | 13,85%        | -3,67%          |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 312,69   | 380,32          | 373,48       | R\$ 1.941,32 | 19,44%        | -1,80%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 293,30   | 357,10          | 350,56       | R\$ 1.822,20 | 19,52%        | -1,83%          |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 405,28   | 464,10          | 449,47       | R\$ 2.336,31 | 10,90%        | -3,15%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 380,78   | 436,27          | 422,36       | R\$ 2.195,43 | 10,92%        | -3,19%          |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 5.6033   | 5,3701          | 5.1980       |              | -7,23%        | -3,21%          |

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

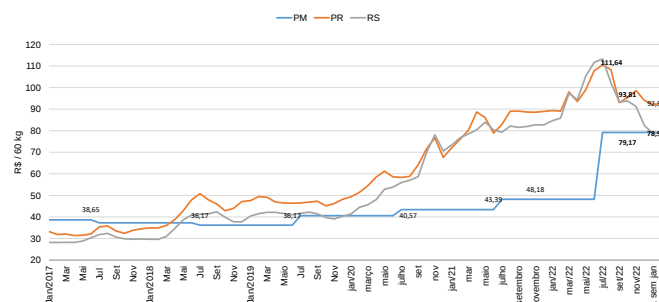
\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

O mercado doméstico segue sem alterações significativas: poucos negócios firmados, moinhos abastecidos, produtores focados na safra de verão e resistentes a ceder nas cotações. Com menor oferta de trigo para panificação, o estado do Paraná busca alternativas, seja de trigo gaúcho ou de outros países do Mercosul, já que a quebra da safra argentina tem impedido compras de volumes expressivos. A supersafra gaúcha vem pressionando as cotações do estado e o excedente tem sido disputado no mercado interno bem como para o externo. As exportações do estado devem superar o volume embarcado na safra passada.

A Conab divulgou no último dia 12, o seu 4º Levantamento de Safras e segundo este relatório, o Brasil irá colher 9.767,4 ml toneladas de trigo na safra atual. O incremento de 27,2% se deve ao aumento de 12,7% de área plantada no país (3.086,2 ha) e de 12,9% de produtividade, totalizando 3.165 kg/ha.

Em relação às cotações semanais, a média no Paraná foi de R\$ 92,51/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,34%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou discreta valorização, sendo cotada à R\$ 78,92/sc de 60 kg.



## MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, agentes de mercado aguardavam a divulgação do relatório do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) no dia 12 que, em relação ao relatório anterior, apontaram redução na produção mundial e incremento nos estoques finais. Por mais uma semana, as cotações apresentaram desvalorizações em um contexto de oferta abundante russa, perspectivas de safra recorde australiana, fraca demanda por trigo dos EUA e dólar valorizado em relação às demais moedas. A média semanal Fob Golfo fechou em US\$ 371,81/ton, apresentando desvalorização semanal de 3,67%.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado doméstico segue pressionado pela supersafra, pela desvalorização no mercado internacional e pela recém estabilidade cambial. Tendência de baixa no curto prazo.